



# SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA BAHIA



Central dos  
Trabalhadores  
e Trabalhadoras  
do Brasil

## BOLETIM

### Stim Bahia assina Convenção Coletiva de Trabalho 2023 do setor de Refrigeração

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia assinou, na quarta-feira (16/08), a Convenção Coletiva de Trabalho 2023 para os trabalhadores metalúrgicos que atuam no setor de Refrigeração.

De acordo com o presidente do Sindicato Adson Batista, a assinatura do documento é uma importante conquista, pois há cinco anos a categoria do setor de refrigeração não conseguia renovar a sua Convenção Coletiva. “Após longas reuniões com representantes do Patronal, assinamos a CCT 2023. Foram meses intensos de negociação para garantir a preservação dos direitos trabalhistas previstos na CCT e melhorias nos benefícios”, disse o presidente.

As negociações de 2023, foi acordado um índice de 3% para o reajuste salarial, tendo como base o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) retroativo a janeiro de 2023. Já as empresas que não possuem Acordo Coletivo deverão pagar retroativo a 2018. É importante ressaltar que conforme acordado pelas entidades e aprovado pelos trabalhadores da categoria em assembleia geral, as diferenças referentes ao reajuste salarial serão pagas pelos empregadores em até 5 (cinco) parcelas, a partir da folha de pagamento de agosto de 2023, não sendo vedada antecipação.

Conforme a CCT 2023 ficou ajustado que as empresas concederão mensalmente a todos os seus empregados Vale Alimentação ou Vale Refeição no valor de R\$ 20,00, por dia de trabalho, inclusive nas faltas plenamente justificadas no mês.

Demais informações sobre a Convenção Coletiva de Trabalho poderão ser verificadas junto ao Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.



### Trabalhadores da Voith/Chesf aprovam Acordo Coletivo de Trabalho 2023

Em assembleia realizada no dia 23/08, os funcionários da Voith/Chesf da cidade de Paulo Afonso aprovaram a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho negociada pelo Sindicato com a empresa.

Pela proposta, agora aprovada pela categoria, a empresa se compromete a implantar todos os reajustes de acordo com a data-base da categoria. Nesse sentido, seguirá à aplicação do reajuste de 6% nos salários com base no INPC, sendo que a Cesta básica passará para o valor de R\$ 600,00 e o pagamento de 50% da PLR em outubro. Além disso, foi acordado que a empresa apresentará uma proposta para a implementação do Plano de Saúde para todos os trabalhadores em janeiro de 2024. O documento também assegurou as cláusulas econômicas e sociais da Convenção Coletiva de Trabalho e prevê reajuste salarial para o ano de 2024 com base no INPC, acrescido de 2% de ganho real.

Nessa mesma assembleia, a categoria aprovou a filiação de todos os trabalhadores da empresa e o direito a carta de oposição, caso não concorde ou desista da filiação.

### SINDICALIZE-SE Faça parte da nossa luta

Muitos são os desafios do Sindicato em favor da categoria. É preciso que todos os trabalhadores e trabalhadoras se conscientizem da importância de fortalecer ainda mais a representatividade de quem os defende na mesa de negociação. Para que possamos obter sucesso e continuar a luta por melhoria das condições de trabalho e conquista de benefícios, precisamos do apoio de todos. O sindicato só é forte e representativo se a maioria da sua base for filiada. Por isso, se você ainda não se filiou ao Sindicato dos Metalúrgicos, não perca tempo. FILIE-SE JÁ!

## Sindicato participa da Marcha das Margaridas 2023



A Secretária de Comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, Silvana Santos, participou da Marcha das Margaridas, que ocorreu nos dias 15 e 16 de agosto, em Brasília-DF. O evento acontece de quatro em quatro anos e é considerado a maior ação política de mulheres da América Latina.

Com o tema “Pela reconstrução do Brasil e pelo bem viver”, a Marcha das Margaridas é organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) e estima-se a participação nessa edição de 2023 de mais de 100 mil mulheres pelas ruas de Brasília e na Esplanada dos Ministérios. Na manhã da quarta-feira (16), a Marcha das Margaridas foi encerrada com uma caminhada até o Congresso Nacional, sendo recebida pelo presidente Lula e ministros.

De acordo com Silvana Santos a sua presença na marcha destaca o compromisso do sindicato em apoiar e amplificar as preocupações das mulheres no ambiente de trabalho, garantido que suas vozes sejam ouvidas.

## Representação Metalúrgica marca presença na Conferência Nacional de Combate ao Racismo do PCdoB



## Em assembleia, metalúrgicos votam a favor de paralisação e mobilizações

Os trabalhadores metalúrgicos da Bahia do setor metal/mecânico rejeitaram em Assembleia Geral da Campanha Salarial, realizada na sexta-feira (11/08), todas as propostas apresentadas até agora pelos grupos patronais representado pelo Sindicato Patronal - SIMMEB, e decidiram por realizar paralisações e mobilizações até que o seu pleito seja aceito.

Na Assembleia, que ocorreu na sede do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia foi destacado que há quase dois meses os trabalhadores do setor metal/mecânico entregaram a pauta de reivindicações para a renovação Convenção Coletiva de Trabalho aprovada em assembleia, porém o Sindicato Patronal se mantém resistente, insistindo em não salvaguardar os direitos dos trabalhadores e portanto, emperrando o avanço das negociações.

Dentre os absurdos que o Sindicato Patronal propõe está: o reajuste salarial de apenas 3% para salários acima de nove mil reais; não renovar as cláusulas da CCT/2022 que versam sobre o QUINQUÊNIO/TRIÊNIO, a Parcela Rescisória Adicional e Rescisão contratual do aposentado. Além disso, querem adicionar a cláusula de registro de ponto eletrônico.

Diante de todos esses ataques aos seus direitos, a categoria decidiu realizar paralisações nas fábricas e dar início a um período de muita luta para pressionar a SIMMEB a avançar nas negociações.

### Nova Reunião

Na tarde da quarta-feira (16/08) ocorreu nova reunião, na sede SIMMEB, com o objetivo de dar continuidade às negociações. Nessa reunião, o Sindicato dos Metalúrgicos não concordou com a posição dos patronais, que continuavam na direção de retirada dos direitos dos trabalhadores. Dentre as reivindicações, os metalúrgicos querem reajuste salarial de 3% pelo INPC, acrescidos de 4 % de ganho real; mantêm na íntegra as reivindicações sobre Plano de Saúde, aumento no valor da cesta básica e homologações no Sindicato. Além disso, lutam pela manutenção das cláusulas da CCT/2022 com reajuste dos valores expressos em reais no mesmo percentual dos salários. Para isso, O sindicato dos Metalúrgicos irá buscar mediação na Superintendência Reginal do Trabalho e Emprego (SRTE) ou havendo necessidade, do Ministério Público do Trabalho (MPT).

A 1ª Conferência Nacional de Combate ao Racismo do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) – Por um Projeto Nacional de Desenvolvimento, antirracista e democrático teve início na sexta-feira (04/08), às 18 horas com a participação de mil pessoas, entre delegadas e delegados eleitos nas etapas estaduais, além de convidados e convidadas para o ato de abertura. Dentre os delegados, estava Adson Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.

O evento aconteceu em formato híbrido na sexta (4), sábado (5) com a plenária final no sábado (12) e deve contar com a presença de dirigentes na mesa de trabalhos e convidados no auditório do Hotel Fiesta, em Salvador (BA). As representações estaduais e políticas participarão por plataforma virtual, através do Zoom.

O objetivo da Conferência é atualizar a militância politicamente, teoricamente e organizativamente sobre como combater o racismo e unificar ainda mais o partido nesta linha de atuação. Para orientar os debates, o PCdoB lançou um documento com 75 pontos base sobre o tema.

Todo o processo de Conferência até chegar na etapa nacional começou com os debates em torno deste documento base construído pelo coletivo partidário e representantes do movimento antirracista.

As discussões ocorreram tanto na Tribuna de Debates, com o envio de textos opinativos que contribuíram para o tema – publicados no hotsite da Conferência – como nos encontros das organizações de base, em plenárias temáticas e em conferências municipais que elegeram seus representantes nas conferências estaduais. Do mesmo modo, na etapa estadual foram eleitos delegados e delegadas representantes de cada estado, conforme número de mobilizados localmente.